



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

OCORRÊNCIA DE CANDIDA NOS PARES MÃE E FILHOS DE 28 A 32 MESES DE IDADE

CASSUCCI, V. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMURA, A. Q. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, M. B. (TOLEDO Centro Universitário Toledo Araçatuba); SUMIDA, D. H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MOIMAZ, S. A. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RANIERI, R. V. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GAETTI-JARDIM JR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, A. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

Nos primeiros meses de vida de um bebê, a mãe ou o(a) cuidador(a) são a principal fonte de transmissão de microrganismos, como as leveduras do gênero *Candida* que fazem parte da microbiota residente humana. Entretanto, esses microrganismos também podem estar associados a infecções oportunistas, qualidade de higienização bucal e uso de antibióticos, dentre outros fatores. Além disso, esses fungos aumentam de número na cárie dentária, podendo ser detectados tanto na saliva como no biofilme dentário. Desta forma, este estudo objetivou avaliar a ocorrência de *Candida* nos pares mãe/filho(a) e verificar se há correlação com o uso de antibióticos. Para tanto, foram coletadas salivas de 42 pares mãe/filho(a) e as amostras clínicas foram transportadas para o laboratório, onde sofreram diluições seriadas. Alíquotas de 100 µl foram semeadas em meio ágar Sabouraud dextrose cloranfenicol, por 48 horas em condições de aerobiose, em duplicata. Após o período de incubação, realizou-se a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). Utilizou-se análise descritiva e teste do x² para avaliação dos resultados. Verificou-se que a levedura *Candida* estava presente em 12 pares mãe e filho, somente em 9 crianças, somente em 8 mães e não detectada em 13 pares, e embora não tenha significância estatística entre a ocorrência, observou-se que esse fungo estava presente na maioria dos indivíduos (69,05%). É interessante lembrar que várias dessas crianças frequentaram a creche desde os primeiros meses de vida, podendo ter influência do contato com os cuidadores e outras crianças. Em relação ao uso de antimicrobianos, observou-se que 59,52% das crianças utilizaram antibiótico devido a faringite ou pneumonia e 30,95% das mães, e em todos os casos, a amoxicilina foi o antibiótico mais prescrito, porém não houve correlação com a ocorrência de *Candida*. Dentro das limitações, concluiu-se que a ocorrência de *Candida* não teve relação com o binômio mãe e filho nem com o uso de antibióticos.

Descritores: Relações Mãe-Filho; *Candida*; Microbiota Humana; Infecções Oportunistas; Antibiótico.